



Volume 4
2ª edição

Sartre Simone

TOMO
EDITORIAL

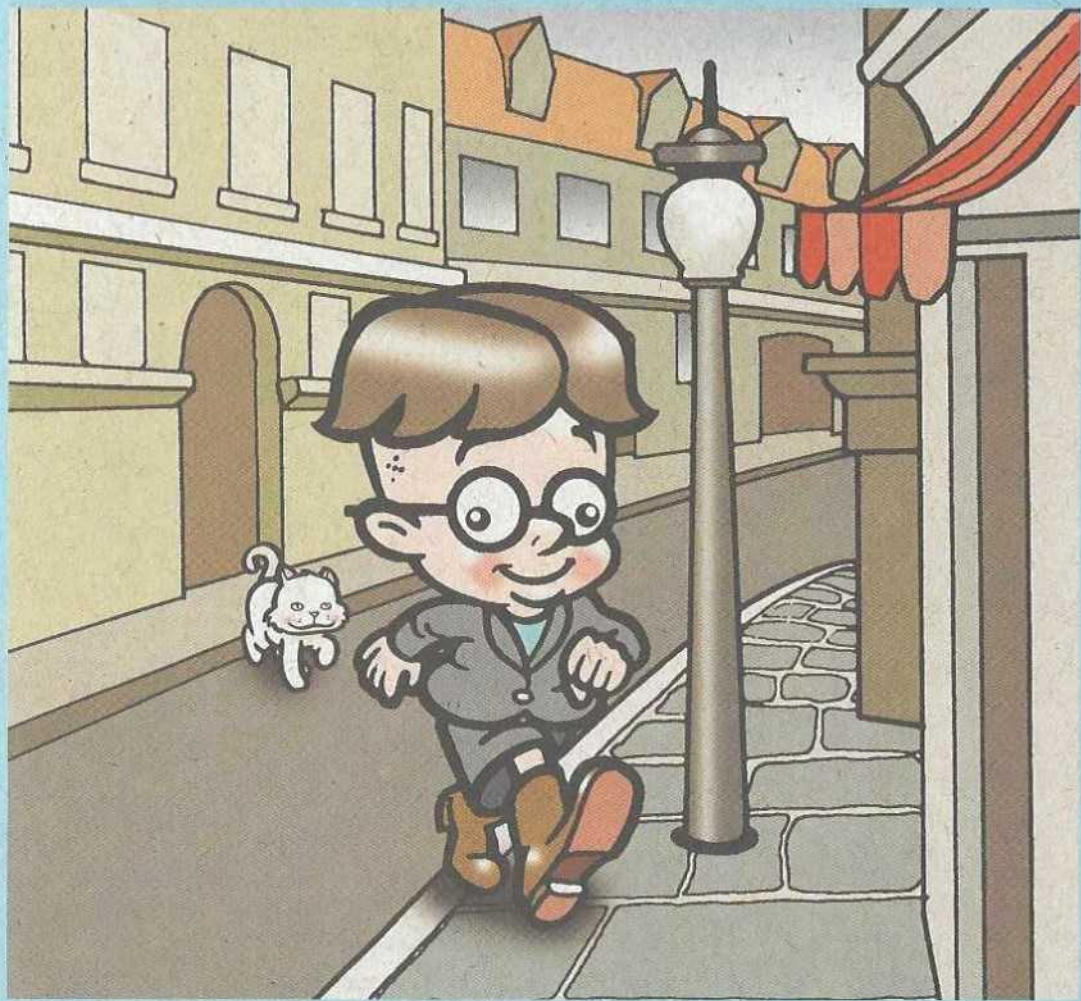
Pascal
Reuillard
Texto

Francisco
Juska
Filho
Ilustração



Era uma vez um menininho
que Jean-Paul Sartre se chamava.

*Il était une fois un petit garçon
qui s'appelait Jean-Paul Sartre.*



Desde pequeninho, de óculos sempre andava,
e, para ver melhor, ele nunca os tirava.

*Il portait des lunettes depuis qu'il était petit,
et pour mieux voir il les gardait toujours avec lui.*



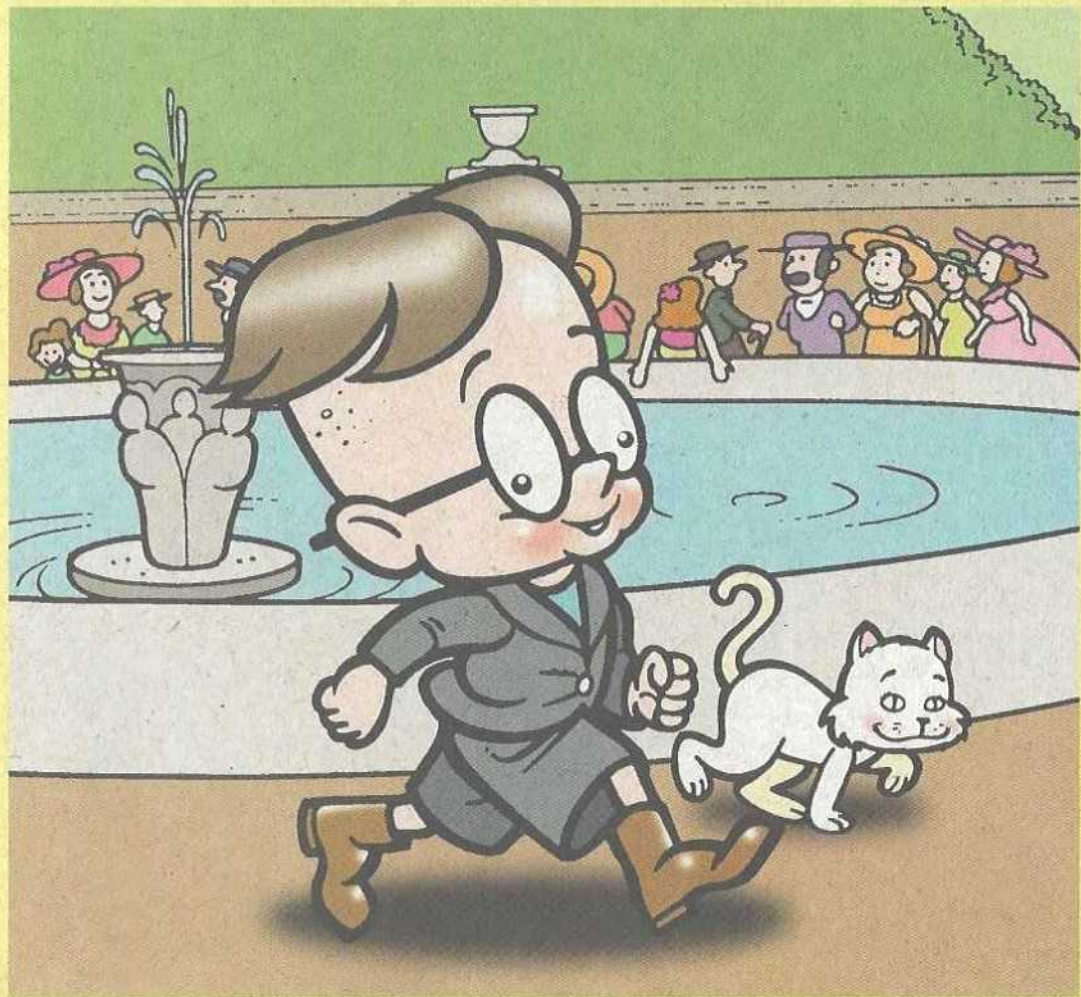
Jean-Paul morava com sua mamãe na França,
um país da Europa, muito legal,
onde às vezes cai neve na época do Natal.



*Jean-Paul habitait en France avec sa maman,
un pays d'Europe où il neige de temps en temps.*

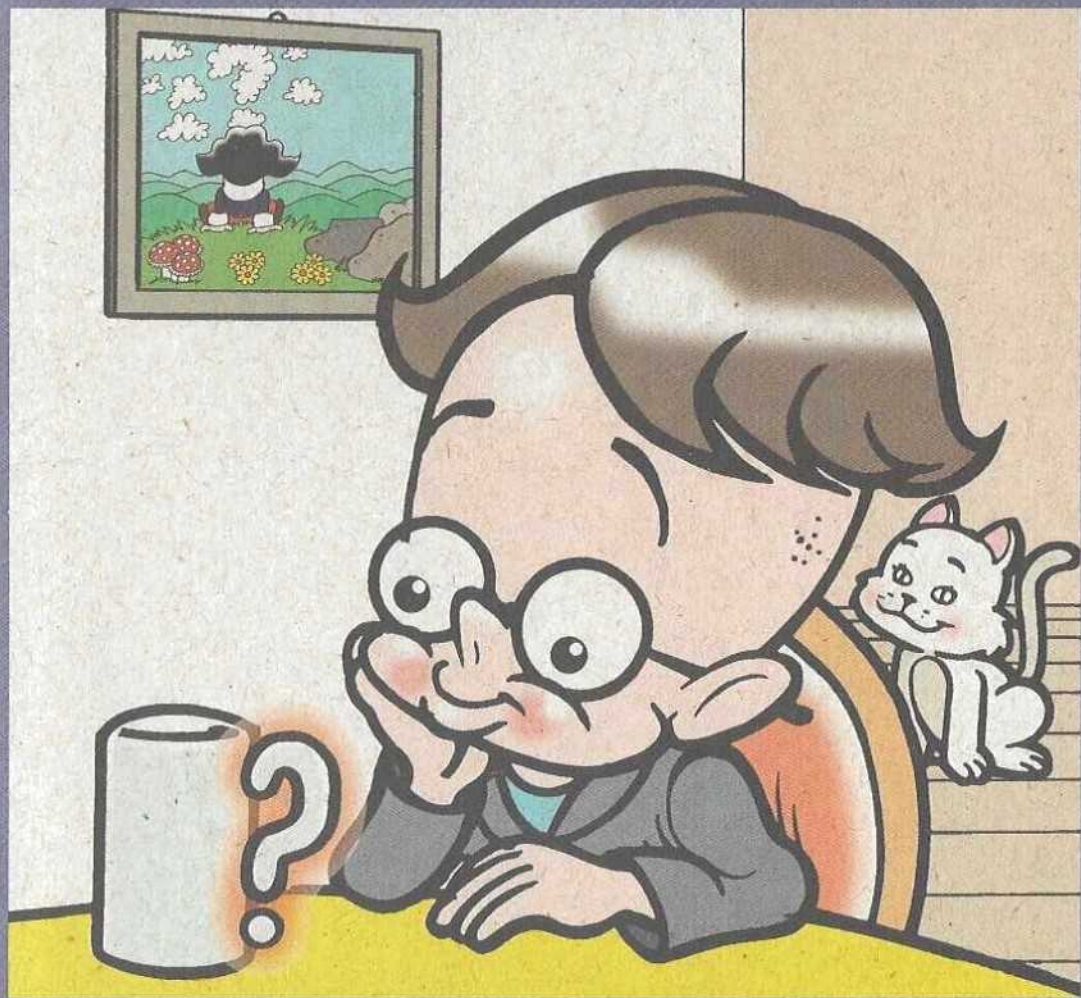
Em sua cidade, chamada Paris,
onde quer que fosse passear,
era sempre em *Saint-Germain des Prés* e
Montparnasse que preferia brincar.

*Dans sa ville qui s'appelle Paris,
Montparnasse et Saint-Germain des Prés
étaient ses quartiers préférés pour jouer.*



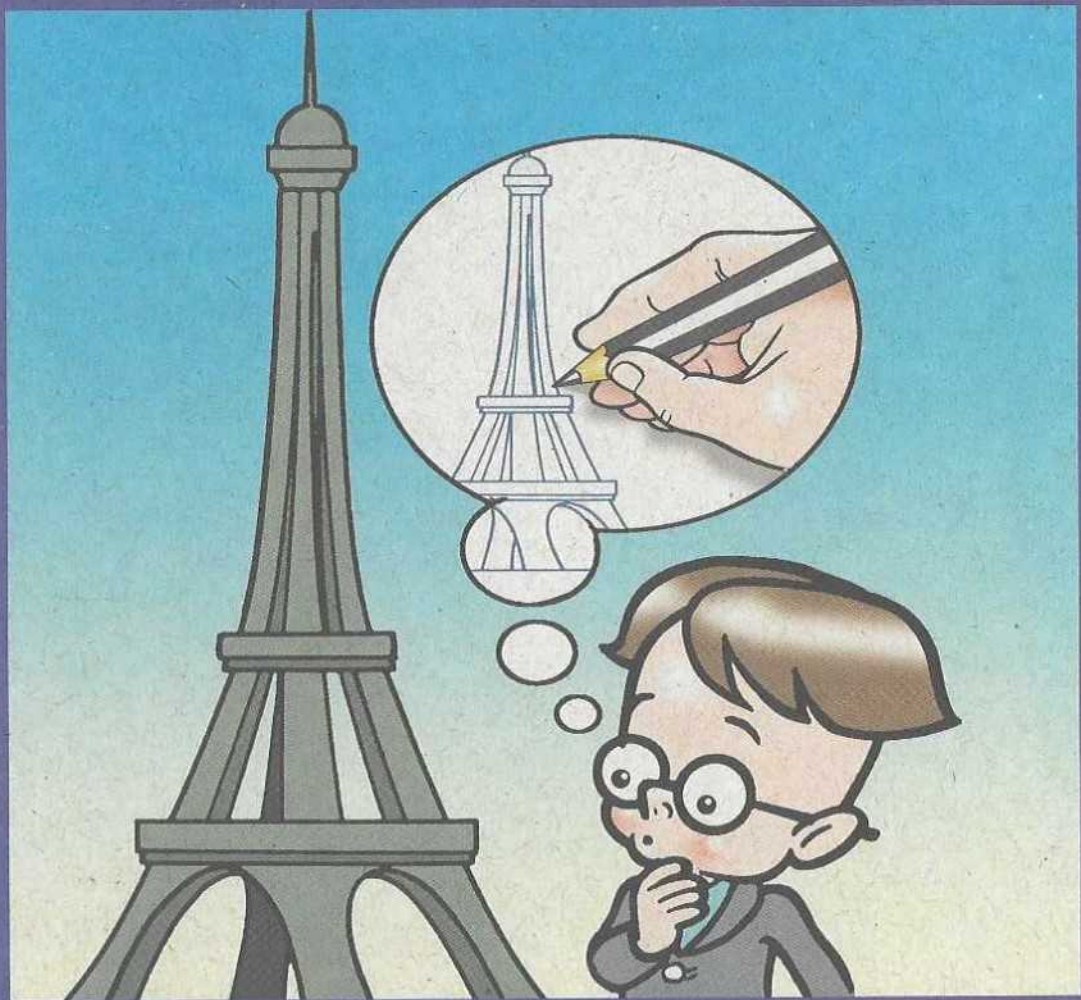
Jean-Paul gostava muito de pensar,
e, como seu amigo René, vivia a matutar.

*Il aimait beaucoup réfléchir et penser,
comme son copain René.*



Quando via a Torre Eiffel, ele pensava:
“Antes de ser construída, de um projeto não passava;
um dia, em sua mente alguém a viu,
desenhou-a num papel
e só depois ela existiu”.

*Quand il voyait la Tour Eiffel, il se disait :
« Avant d'avoir été construite, elle était un projet ;
un jour un monsieur en a eu l'idée,
il l'a dessinée sur un papier
et après seulement elle a existé ».*



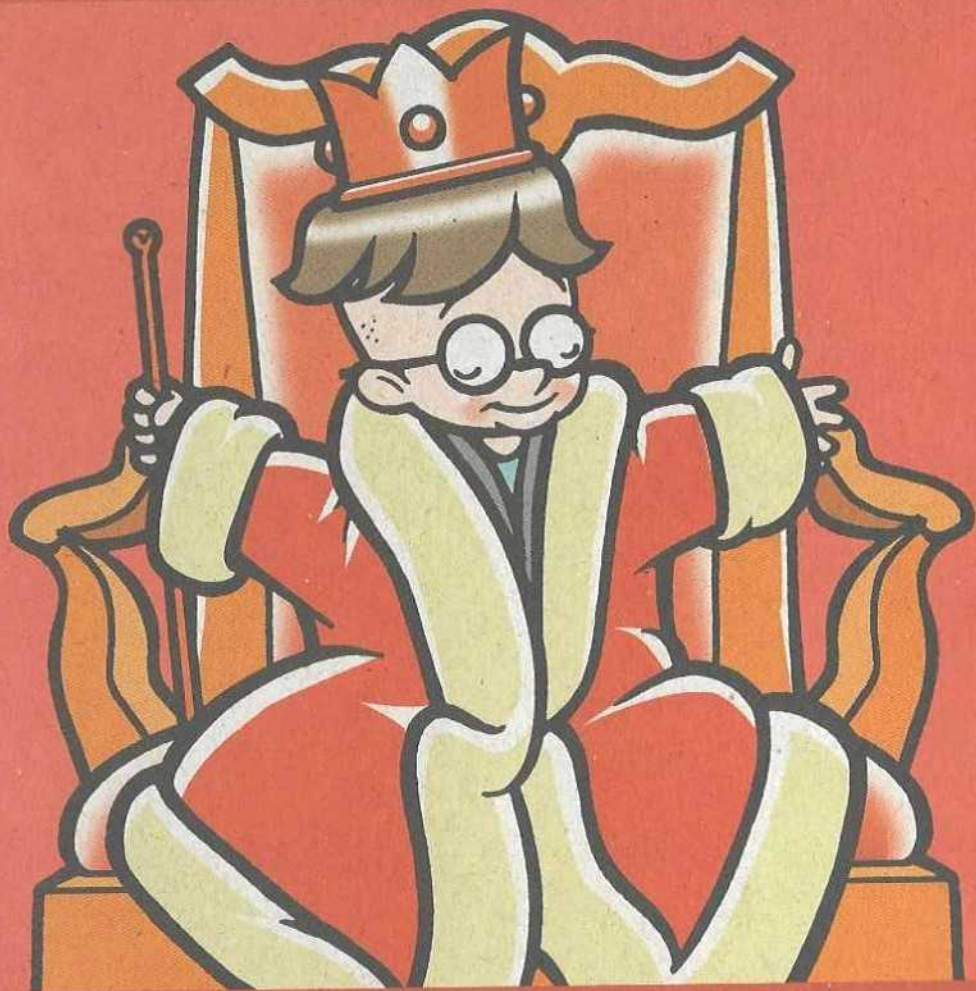
“A Torre e eu existimos, é verdade!
Mas eu não sou um projeto
e tenho minha liberdade,
posso pensar o que eu quiser.”

*« Elle et moi on existe, c'est vrai !
Sauf que moi je ne suis pas un projet
moi j'ai ma liberté,
je suis libre de penser. »*



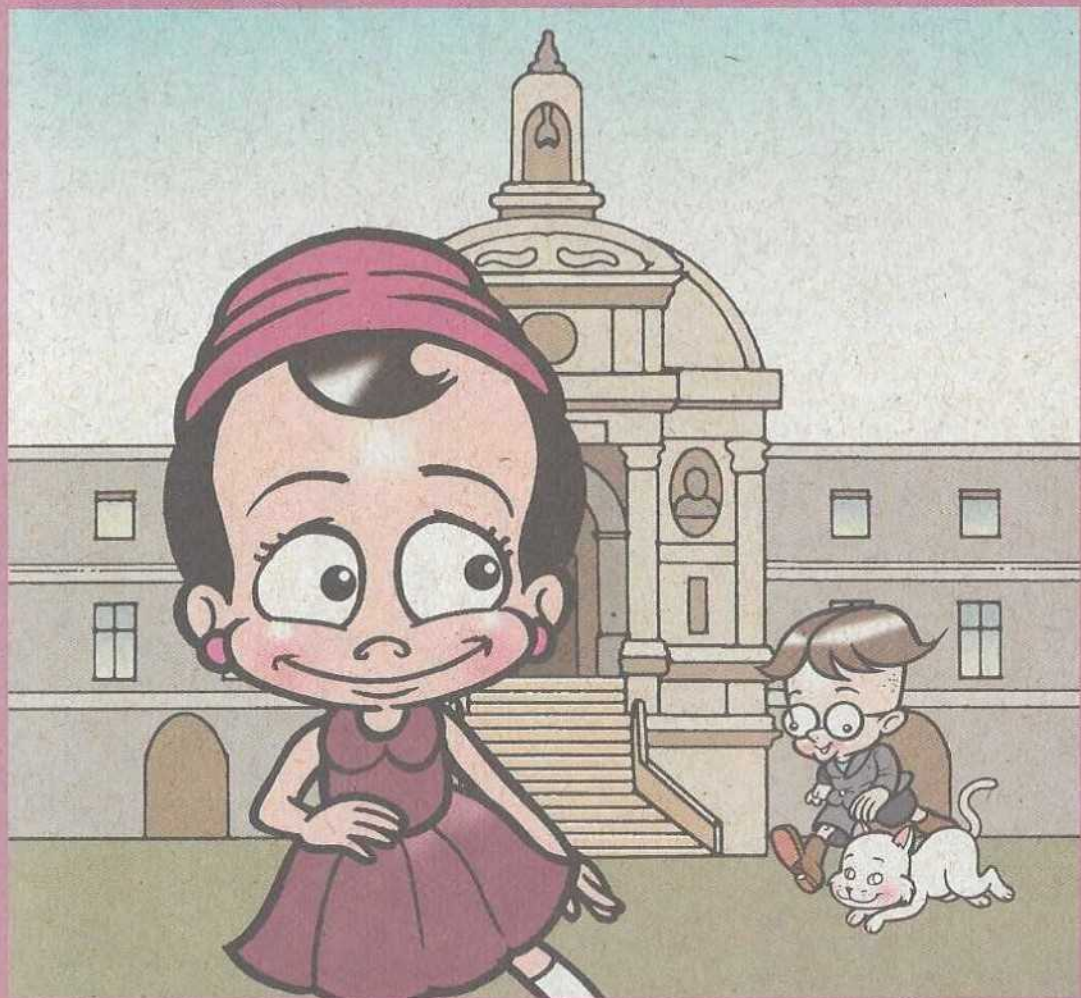
“Todos nós, pequenos e grandes,
somos senhores de nossos pensamentos.”

*« Nous tous, les grands et les petits,
on est les maîtres de nos idées. »*



A vida de Jean-Paul mudou completamente
quando enfim encontrou Simone,
sua namorada pra todo o sempre.
E ela, quando ia passear,
usava um lencinho na cabeça
para se enfeitar.

*La vie de Jean-Paul a beaucoup changé
quand il a rencontré sa fiancée
qui s'appelait Simone.
C'était une fillette
qui aimait bien se promener avec son foulard sur la tête.*



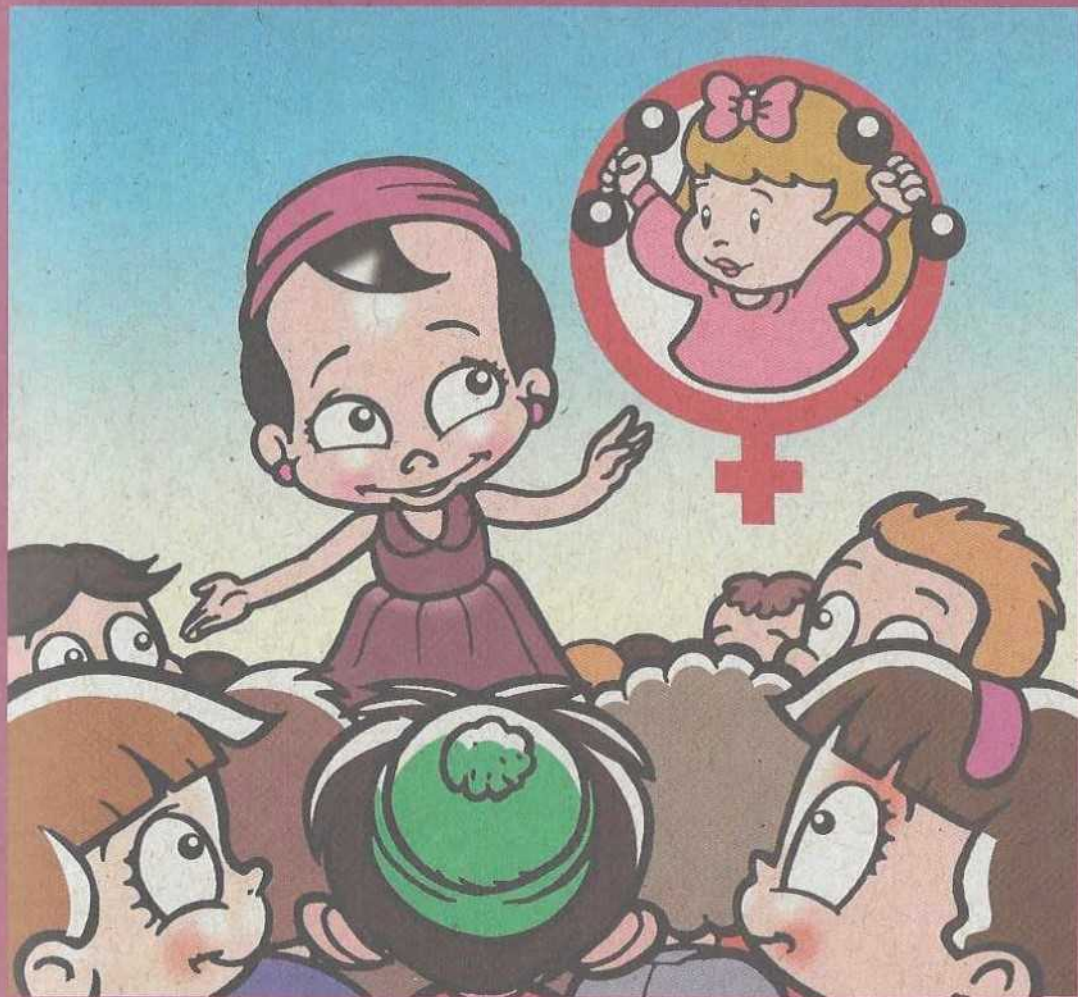
Simone, esperta como um castor,
despertou em Jean-Paul todo o seu amor.
E muito feliz ficava quando com ele estava.

*Simone était aussi rusée qu'un castor.
Jean-Paul est devenu son grand amoureux
et elle aimait bien quand ils étaient tous les deux.*



Uma vez, na hora do recreio,
Simone disse sem receio:
“As meninas são fortes como os meninos!
Nós podemos ser como eles,
livres para decidir nossos destinos!”

*Une fois, Simone a dit pendant la récréation :
« Nous les filles, on est aussi fortes que les garçons !
On a le droit d'être comme eux,
on a le droit de faire tout ce qu'on veut ! »*



Muitos meninos começaram a rir
E quase todo mundo pensou: “Que ideia mais esquisita!”
Menos Jean-Paul, que de sua favorita se aproximou.

*Beaucoup de garçons se sont mis à rigoler.
Et presque tout le monde s'est dit : « Quelle drôle d'idée ! »
Sauf Jean-Paul, qui s'est rapproché de sa bien aimée.*



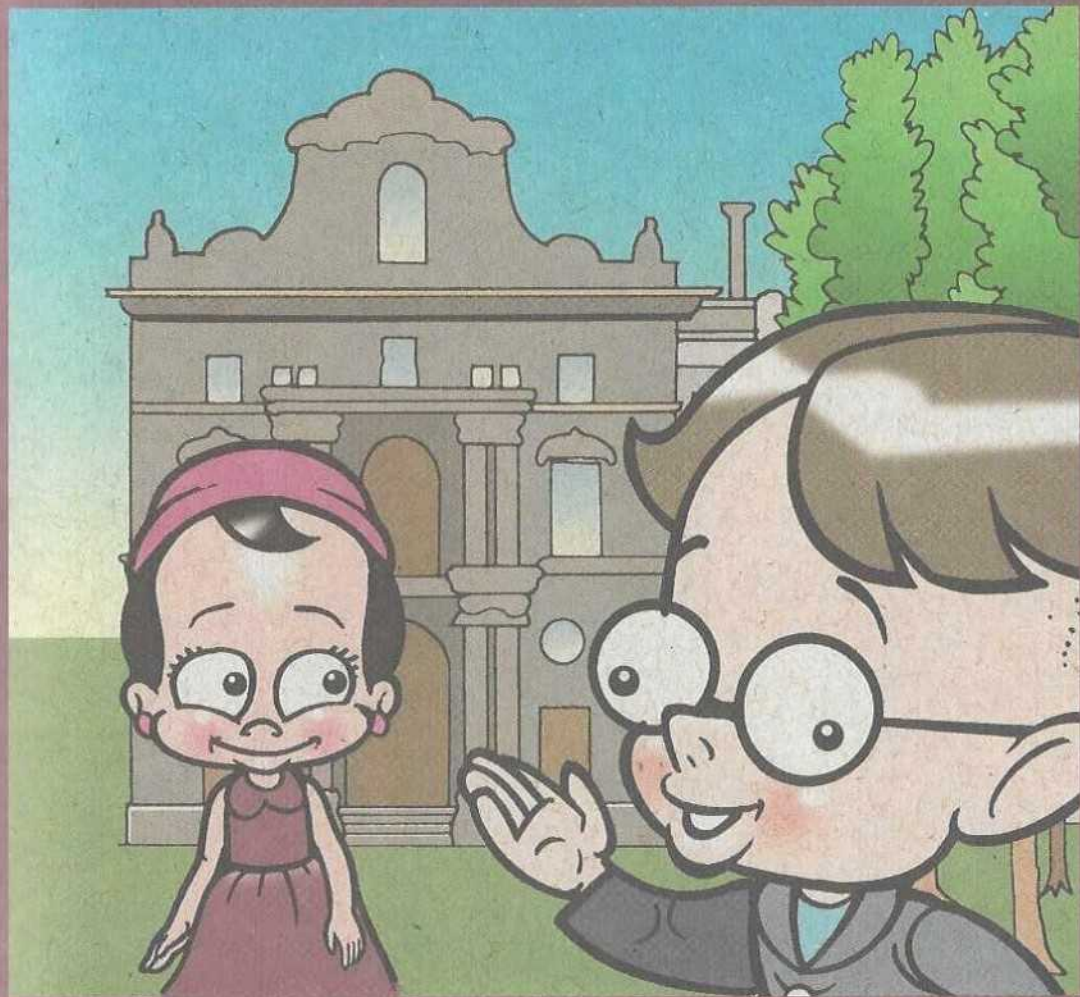
Então, ele disse:
“A gente gosta muito de ler,
e também de escrever”.



*Et il lui dit : « Toi et moi on aime bien lire,
et en plus on aime aussi écrire ».*

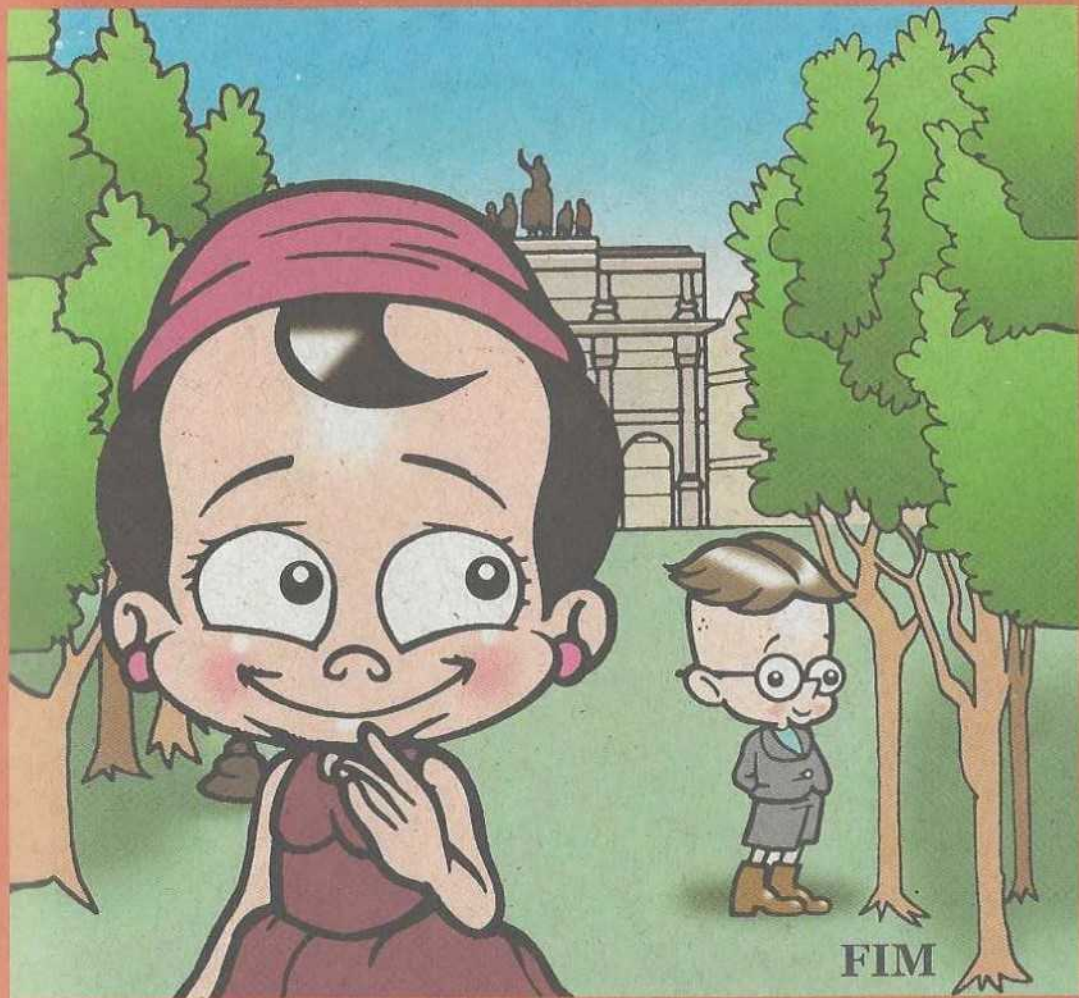
Que tal inventar um jornal
e escrever o que bem entender?
Vai se chamar “Tempos Modernos”
e todo mundo vai ler!

*On pourrait inventer un journal tous les deux.
Et on y écrirait tout ce qu'on veut.
Si on l'appelait « Les Temps Modernes »?*



Simone então sorriu,
porque Jean-Paul tinha tudo compreendido.
E seu coração com o dele
ficou então comprometido.

*Simone a alors souri,
parce que son Jean-Paul avait tout compris.
Et son coeur lui a dit
que Jean-Paul serait son amoureux pour toute la vie.*



FIM



Fotografia: Achutti

Oi, eu sou o Juska. Eu trabalho como ilustrador e também sou cartunista. Meu estúdio fica no bairro Bom Fim em Porto Alegre. Ali, faço de tudo em desenho, histórias em quadrinhos, ilustro cartilhas, trabalho para empresas, agências e editoras. Antes de os meus desenhos irem para o papel, eles existiram na minha cabeça. Eles fizeram parte do meu projeto. Já eu, eu sou livre, tanto para criar desenhos e ilustrações como para fazer outras coisas. Pois sou do jeito que eu me projeto ser. Como aliás, acontece a todas as pessoas, no dizer do casal dessa história.

Meu e-mail é: jusarte@terra.com.br.



Oi, eu sou o Pascal. Nasci na França, na terra da Simone e do Jean-Paul e, com eles, aprendi que a liberdade é uma coisa muito importante. Fui livre para me tornar psicólogo de crianças e adolescentes e para trabalhar como tradutor. Fui livre para vir ao Brasil, há alguns anos, para compartilhar minha vida com a Patrícia. Agora, nós tentamos mostrar à nossa pequena Cecília quão importante é ser livre, mesmo quando se é pequenininho. Quando eu era pequeno, eu morava numa chácara e, às vezes, cães e gatos abandonados vinham morar na minha casa. Este cachorrinho da foto se chama Remendão. Ele andava triste pela rua, sozinho, mas meu amiguinho Vinicius o levou para casa. Se você também gosta de animais, adote um!

Meu e-mail é: pascalr@terra.com.br.

Para *gente grande* conhecer Sartre

Jean-Paul Sartre nasceu em 1905 em Paris, na França. Órfão de pai aos quinze meses, ele foi criado por sua mãe em um meio intelectual. Quando pequeno, não tinha muitos amigos, pois as outras crianças o achavam feio e diferente. Ele se refugiava, então, nos jogos imaginários. É sob a influência de seu avô materno que vai se interessar muito cedo pela literatura e pela escrita. Quando começa os estudos secundários, descobre a filosofia e, a partir de então, vai estudá-la muito. Seu trabalho se inspirou em vários filósofos alemães, mas também em Descartes (lembre-se do pequeno René no volume 1 desta Coleção Filosofinhos).

Sartre é, antes de tudo, o filósofo da liberdade. Para ele, “a existência precede a essência”, ou seja, o homem está primeiramente no universo onde ele imprime sua marca livremente. As coisas não são nem verdadeiras nem falsas, elas *são*. O homem é livre para transformá-las, para utilizá-las. Essa reflexão tem o nome de existencialismo. A existência humana é diferente da existência dos objetos fabricados. Em nossa história, tomamos o exemplo da Torre Eiffel: antes de existir, ela foi pensada, desenhada. Primeiro foi uma ideia; logo, foi uma essência antes de ter uma existência. Professor de filosofia, dramaturgo, escritor, jornalista político muito engajado nas questões sociais, Sartre ganhou o Prêmio Nobel de Literatura em 1964. Mas, em nome de sua liberdade – não querendo pertencer a nenhuma instituição –, recusou o prêmio.

É na época de seus estudos em filosofia na Sorbonne que ele encontra Simone de Beauvoir. Seduzido por sua inteligência, vai compartilhar sua vida com ela.

Para *gente grande* conhecer Simone

Simone de Beauvoir – “Castor” para os íntimos – nasceu em Paris em 1908. Menina tímida e retraída, veio de um meio burguês tradicional e católico. Como ela mesma dirá, o encontro com Sartre foi decisivo. Ambos passaram no concurso de *agrégation* de filosofia (Sartre em primeiro lugar e Beauvoir em segundo), e ela também foi trabalhar como professora de filosofia antes de se dedicar totalmente a escrever.

Simone de Beauvoir é uma grande defensora do existencialismo, encarnado por seu companheiro Sartre. O que a diferencia é que ela aborda mais o caráter concreto dos problemas, preferindo uma reflexão ininterrupta da vivência. Também para ela, a ideia de liberdade é a mais importante. É seu livro (*O segundo sexo*) sobre a condição das mulheres que lhe traz notoriedade. Nele, ela denuncia a inferioridade “natural” das mulheres e as convida a se libertarem do condicionamento histórico. Ela declara: “Não se nasce mulher, torna-se mulher”. O livro constituiu-se em obra de referência do movimento feminista mundial.

Com Sartre, ela pôs em prática sua concepção de mulher e de casal, pois eles nunca se casaram nem moraram juntos. No entanto, seu amor durou até o fim de suas vidas. Simone de Beauvoir gostava muito de viajar. Aliás, ela veio ao Brasil em 1960. Também participou com Sartre da redação da revista *Les Temps Modernes*, uma revista muito engajada politicamente.

Jean-Paul Sartre morreu em abril de 1980 e Simone de Beauvoir em abril de 1986, quase no mesmo dia.

Para *saber* mais

Para conhecer um pouco melhor Simone, Jean-Paul e a filosofia em geral, dois livros podem ajudar: *Filosofando – uma introdução à filosofia* (Editora Moderna), escrito por Maria Lúcia de Arruda Aranha e Maria Helena Pires, assim como *Aprendendo filosofia* (Papyrus), de César Aparecido Nunes. Luiz Carlos Maciel vai ajudar você a saber mais sobre Jean-Paul em *Sartre – vida e obra* (Paz e Terra), bem como Paul Strathern, com *Sartre em 90 minutos* (Jorge Zahar). Ler os livros escritos pelos próprios Jean-Paul e Simone é ainda o melhor meio para conhecer esse casal de gênios. Para Jean-Paul, comece por seu primeiro romance, que o consagrou: *A náusea* (1938), continue com seu maior trabalho filosófico, *O ser e o nada* (1943), vá ao teatro com *Entre quatro paredes* (1944) e não esqueça *As palavras* (1964). Evidentemente, há muitas outras obras... Para Simone, você pode escolher a trilogia autobiográfica: *Memórias de uma moça bem-comportada* (1958), *A força da idade* (1960) e *A força das coisas* (1963). Não esqueça sobretudo seus maiores sucessos, *O segundo sexo* (1948) e *Os mandarins*, que lhe deu o Prêmio Goncourt em 1954.

MACIEL, Luiz Carlos. *Sartre: vida e obra*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. (Coleção Vida e Obra).

STRATHERN, Paul. *Sartre em 90 minutos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

ALMEIDA, Fernando José. *É proibido proibir – Sartre*. São Paulo: FTD, 1988.

Agradecimentos

A minhas musas Cecília e Patrícia. Dona Clarinha, pela disponibilidade. Angélica, pela presença. Ana Melo, pelo saber. Simone, Vinicius e Remendão, pela gentileza. Nazareth, pela oportunidade de escrever este livro. Enfim, Thérèse e Jean, que sempre me deixaram descobrir o sentido da palavra liberdade.

▽

Coleção Filosofinhos

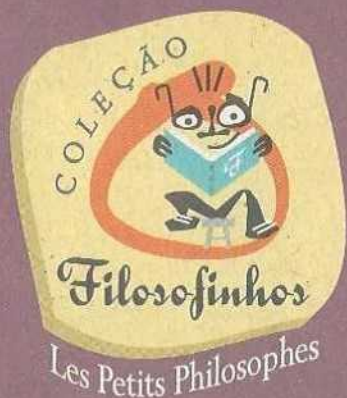
René Descartes	Volume 1
Sigmund Freud	Volume 2
Sócrates	Volume 3
Sartre e Simone de Beauvoir	Volume 4
Platão	Volume 5
Karl Marx	Volume 6
Immanuel Kant	Volume 7
Jean-Jacques Rousseau	Volume 8
Aristóteles	Volume 9



△

Professores e escolas poderão solicitar à **Tomo Editorial** roteiro com informações adicionais e temas para trabalho em sala de aula utilizando a Coleção Filosofinhos.

Fone/fax: (51) 3227.1021 tomo@tomoceditorial.com.br www.tomoceditorial.com.br
Em facebook.com/filosofinhos, as novidades sobre a coleção.



Conheça um pouco da filosofia acompanhando historinhas cujos personagens são grandes filósofos quando ainda eram pequenos... Nessa coleção, os pensadores são crianças, mas já apresentam algumas de suas ideias revolucionárias.

Todas as crianças são naturalmente curiosas, característica fundamental para buscar o conhecimento.

Essa coleção ajuda os adultos a pensarem o mundo e a compreenderem as crianças, mas principalmente mostra como é bom ser curioso e perguntador.

ISBN 978-85-86225-82-6



9 788586 225826

